Prova 2–Implementação de BD	Prof: Sérgio Mergen	Data: 07/07/2016	
Nome do aluno:	Matrícula o	do aluno:	

1)A Figura 1 apresenta um *schedule* que é **equivalente em conflito** a pelo menos **um** *schedule* serial. Com base nisso, responda as seguintes questões:

T1	T2	T3
Write(A = 10)		
	read(F)	
Write (B = 30)		
Write(D = 20)		
Commit		
	Read (D = 10)	
	Commit	
		Write (B)
		Write (F = 30)
		Commit
		_

Figura 1 – Schedule equivalente em conflito a um schedule serial

- a) (1,5 ponto) Mostre o log gerado supondo que seja usada modificação imediata (sem checkpoints). Além disso, indique quais ações de recuperação seriam necessárias supondo que tenha ocorrido um erro após o read(D) de T3. Considere que todos itens de dados iniciem com valor 0;
- b) (1,5 ponto)Mudando a primeira instrução de T2é possível gerar um schedule que não é equivalente em conflito a nenhum schedule serial mas é equivalente em visão a um schedule serial. Que mudança é essa? Com qual schedule serial ocorreria equivalência?
- **2) (1,0 ponto)**Desenhe um *schedule* que apresente o problema de *rollback* em cascata em que um erro em uma transação provoca erros em outras três transações. Acrescente os comandos de *abort* para deixar claro em que momento cada uma das transações está sendo cancelada.

Observação:Para responder as questões três e quatro é necessário simular como o gerenciador de *locks* controla a aquisição e liberação de acesso aos recursos requisitados pelas transações da Figura 2. Na simulação, considere os seguintes aspectos:

- As transações são atendidas pelo gerenciador em ciclos de execuções, onde em cada ciclo todas transações tem o direito de tentar executar uma instrução.
- Dentro de cada ciclo a ordem de execução é determinada pelo número da transação.
- O gerenciador utiliza o protocolo two fase locking.

3)(2 pontos)Considere que seja usada a estratégia de **detecção de** *deadlock* baseada em **ciclos**. Caso ocorra um *deadlock*, deverá ser eliminada a **transação que originou o ciclo**. Mostre o *schedule* que seria gerado. As esperas **não** precisam ser indicadas. Os *aborts* e *commits* sim.

T1:	T2:	T3:	T4:
read(A);	write(A);	read(C);	read(A);
Write(C);	Write(C).	Write(B);	Write(D).
Read(D).		Write(A).	

Figura 2 – Instruções de quatro transações (T1, T2, T3, T4)

- **4)** Considere que seja usado o nível de serialização **read_uncommitted**, em que uma leitura não espera por uma escrita e uma escrita não espera por uma leitura. Além disso, **nenhuma** estratégia de detecção/prevenção de *deadlock* é usada.
 - a) **(1,5 ponto)**Mostre o *schedule* que seria gerado usando o **protocolo de** *lock* relaxado que aceite essa flexibilização.
 - b) (1,5 ponto)Com base no schedule gerado, é possível que uma falha em uma transação leve a um *rollback* em cascata. Indique onde deve ocorrer essa falha (qual transação e instrução) e explique qual a outra transação que teria que ser revertida.
- **5)** (1 ponto)A estratégia de prevenção de *deadlock* baseada em *timeout* aborta as transações que estejam esperando por um período de tempo pré-determinado (*timeout*). O desafio é definir um timeout adequado. Qual o problema em definir um *timeout* curto? E qual o problema em definir um *timeout* longo?